



## Seminário dará início à Campanha Salarial!

*O Seminário da Campanha Salarial será realizado no sábado (25/3), a partir das 9h, no Sindicato. Participe! Vamos começar a Campanha com nossa tradição de unidade e mobilização*

No sábado vamos definir a nossa Pauta de Reivindicações que será encaminhada à empresa e eleger a Comissão de Negociação para a Campanha Salarial 2017.

Alckmin e o Metrô já demonstraram que vão dificultar as negociações ao máximo. A recente Campanha da PR foi um exemplo disso. A empresa enrolou ao máximo e depois ofereceu metade da PR do ano passado.

Foram as mobilizações da catego-

ria que forçaram Alckmin/Metrô a melhorarem a proposta. Sem luta, eles teriam conseguido seu objetivo de reduzir a PR, impondo uma grande derrota aos metroviários.

Por isso, a categoria deve continuar organizada e fazendo pressão para resistir aos ataques de Alckmin e Temer. Nossa paralisação no dia 15/3 mostra que é possível realizar uma forte Campanha Salarial e atingirmos nossos resultados.

### Projeto de Terceirização será votado

Será votado, na Câmara dos Deputados, nos próximos dias, o Projeto de Lei (PL) que autoriza a terceirização em todas as áreas das empresas. O texto do PL já foi aprovado na Câmara e no Senado e agora precisa concluir a votação na Câmara das alterações promovidas pelos senadores. Depois disso, segue direto para a sanção presidencial. Os trabalhadores não concordam com mais esse ataque do governo Temer. Dirigentes de Centrais estão em Brasília para tentar evitar que o PL seja aprovado.

**Campanha Salarial 2017**

**Dia 25/3 (sábado)**

→ **Seminário**, a partir das 9h, no Sindicato.

→ **Assembleia**, a partir das 14h, no Sindicato.

**Pauta:** Campanha Salarial e a continuidade da luta contra as Reformas da Previdência e Trabalhista e os passos para a realização de uma Greve Geral no País

# 15/3: Trabalhadores disseram NÃO às



*Os metroviários não só paralisaram suas atividades no dia 15/3 como motivaram a participação de várias categorias no Dia Nacional de Paralisação e Mobilização. Tivemos um papel fundamental na organização de uma grande ação contras as Reformas de Temer*

Com a decisão das Centrais Sindicais de marcar o Dia Nacional Contra as Reformas para 15/3, os metroviários desempenharam um importante papel de unificar o movimento sindical em São Paulo.

A reunião realizada na sede do nosso Sindicato em 9/3 fortaleceu o movimento para as paralisações e mobilizações. A confirmação da greve de metroviários e motoristas, além de outras categorias que já estavam com paralisação marcada, reforçou o sentimento de que era necessária uma ampla mobilização contra as Reformas de Temer.

Ficou sob responsabilidade dos metroviários a elaboração de uma Carta Aberta à População Unificada, inserção de comunicados em várias rádios, pu-



**Reunião no Sindicato deu início a mobilização**

blicação de Informes Publicitários em jornais e veiculação junto à imprensa sobre as atividades do 15/3.

O resultado é que não só as greves dos transportes foram vitoriosas. Houve, de fato, uma grande mobilização que mostrou o poder dos trabalhadores e que é possível derrubar as Reformas da Previdência e Trabalhista. É preciso, agora, manter a mobilização para outras grandes batalhas.



## Mulheres tomaram as ruas contra o machismo e a Reforma da Previdência



No dia 8/3 uma grande manifestação, com a participação de milhares de pessoas, ocupou as ruas de São Paulo. Nesse dia celebra-se o Dia Internacional de Lutas das Mulheres, uma data que marca o combate à opressão de gênero em todo o mundo.

As mulheres são alvo das políticas de Temer na alteração das regras da Previdência. No dia 15 elas também participaram da grande manifestação. A proposta de Temer é ainda mais cruel para elas. Se aprovada, a reforma vai impor idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, tempo mínimo de 25 anos de contribuição ou 49 anos para o recebimento integral. Na prática isso resultará no fim da aposentadoria para parte da população.



**Mulheres não aceitam a Reforma da Previdência**



**Trabalhadores da Sabesp, professores estaduais, municipais e motoristas pararam no dia 15/3**



# Reformas da Previdência e Trabalhista



Foto: Ricardo Stuckert/Sindicato



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

## Ato na Paulista mostrou repúdio às Reformas de Temer

A grande imprensa ignorou a enorme manifestação na avenida Paulista, no dia 15/3, mas o recado foi dado: os trabalhadores não aceitam as Reformas. E vão lutar até que elas sejam derrubadas.

O ato na Paulista contou com a participação dos metroviários, metalúrgicos de várias regiões, motoristas, professores estaduais e municipais, eletricitários, funcionários públicos de todas as esferas e várias outras categorias. Organizado pelas Centrais Sindicais, a manifestação contou com 300 mil pessoas. Em todo o País, mais de um milhão de pessoas se

manifestaram contra as propostas do governo Temer.

O movimento tem de se fortalecer e caminhar para a construção de uma Greve Geral. É a única forma de impedir o avanço das Reformas, privatizações e outras iniciativas do governo Temer que só prejudicam o povo brasileiro.

Para isso, é necessária a continuidade de atividades conjuntas do movimento sindical e popular. As Centrais Sindicais têm muita importância nesse processo e devem buscar de todas as formas a união do povo brasileiro contra os ataques de Temer.

## Metroviários fizeram a sua parte



A iniciativa da diretoria do Sindicato em realizar uma reunião no dia 9/3, em nossa sede, com vários sindicatos para organizar o 15/3 foi fundamental. Ao dizermos claramente que iríamos parar, conforme assembleias, impulsionamos outros trabalhadores a aderir à greve em São Paulo.

Cumprimos com o nosso compromisso de parar e contamos com o apoio da população, que entendeu o verdadeiro objetivo das Reformas: acabar com a aposentadoria e as leis trabalhistas.

Parabéns aos metroviários que tiveram a coragem de parar contra

as malditas Reformas de Temer. Para tentar acabar com a nossa greve, a empresa utilizou o Plano de Contingência, uma prática antissindical baseada no assédio moral aos trabalhadores. É uma iniciativa que coloca em risco a vida de metroviários e usuários e tem de ser denunciada.

É preciso, agora, manter a mobilização. Esta foi apenas a primeira grande manifestação. Vamos buscar a continuidade das ações conjuntas com as Centrais Sindicais e movimentos populares. Somente uma Greve Geral poderá barrar as perdas de direitos.



A população apoiou a greve dos metroviários e não quer as Reformas

# Intrajornada Acordo será enviado à SRTE

Sindicato e Metrô concluíram o acordo da Intrajornada. A empresa protocolará nosso acordo para que a SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) elabore as portarias. Na proposta estão garantidas nossas jornadas e escalas. Agora só depende da SRTE.

A luta da categoria fez com que conseguíssemos alguns avanços:

- Manutenção dos 30 minutos da refeição
- 8h30 de jornada para OPS na escala base
- Apenas um mês de blend em toda a Operação
- Na Manutenção não haverá mudança
- O OPR (Central de Informações) teve avanço, conquistando a escala que tentava há anos

A luta do pessoal da Corretiva do POT e PCR pela escala 4x2x4 continuará na Campanha Salarial.



## Futebol de Campo e Society



Foram prorrogadas até 31/3 as inscrições para o Campeonato de Futebol de Campo do Sindicato. Mais informações com a Secretaria de Esportes (2095-3607).

O Sindicato está disponibilizando uma quadra para a prática de Futebol Society. As partidas

serão iniciadas a partir de 5/4. A quadra (Penha Society) fica na rua Alvinópolis nº 453, ao lado da estação Penha do metrô, e poderá ser usada às quartas-feiras, das 16h às 18h. Somente os metroviários sindicalizados poderão utilizar a quadra de Futebol Society.

## Doze horas de diversão no Artes nos Trilhos



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Uma maratona de música, poesia, grafite e artes em geral. Assim pode ser classificado o Sarau Cultural Arte nos Trilhos, realizado em 11/3, um sábado, no Sindicato. Iniciado no começo da tarde, o Festival terminou à meia-noite.

O Arte nos Trilhos contou

com várias bandas de rock, MPB, blues, rap e samba. Também participaram grafiteiros, poetas e artesãos. Muitos metroviários revelaram seus talentos no videokê. O Toninho da Lanchonete do Sindicato levantou a galera no videokê. Durante o evento foi lançada a revista

Noel É Para Sempre (disponível no site do Sindicato).

Veja alguns dos participantes: Hard-Class, Rock Heroes, Sidera, Montoya e os Calixto's, Gilmário Ribeiro, Heber Oliveira (samba), Convicção Negra (rap), entre outras participações.

### Cotidiano

#### Devolução

O companheiro Dagnaldo Gonçalves Pereira, demitido em 2014, conseguiu sua reintegração e devolveu os valores que recebeu no período em que ficou afastado ao Sindicato. Todos os companheiros que foram demitidos assinaram um termo que devolverão o auxílio após conseguir sua reintegração. Foi aprovada, em assembleia, uma verba específica de ajuda aos metroviários demitidos em greves.

#### Homologações

O Metrô tem descontado, nas homologações feitas no Sindicato, tudo o que o trabalhador deve à empresa e Metrô. Isso é ilegal, já que o limite de desconto não deve ultrapassar o valor de um salário do funcionário. O Sindicato encaminhará as medidas cabíveis para resolver esse problema.

#### Página hackeada

A esposa do AS Marcelo dos Santos teve a sua página no Facebook invadida em dezembro. Isso trouxe inúmeros transtornos a eles, já que o hacker colocou vários comentários preconceituosos na página. O companheiro chegou a ser punido pela empresa. Ele procurou o Facebook para esclarecer o acontecido e registrou Boletim de Ocorrência. Marcelo dos Santos deixa claro que ele ou seus familiares jamais postariam comentários preconceituosos.

#### Livro

No dia 8/4 (sábado), a partir das 18h30, será lançado, no Sindicato, o livro *Jesus – O Maior Socialista Que Já Existiu*. O autor é o historiador Jefferson Ramalho e, logo após do lançamento, será realizada uma mesa de discussão sobre o tema. Participantes: Sérgio Magalhães (diretor do Sindicato), Ronaldo Arnoni (professor universitário de Filosofia) e o padre Benedito Ferraro (assessor da Pastoral Operária do Estado de São Paulo).

#### Rugby

Um grupo de metroviários faz parte do São Bento Rugby Club. O Centro de Treinamento fica na Praça Rosa Alves da Silva, próxima à estação Ana Rosa do metrô. Os interessados em conhecer o esporte devem acessar o site [www.saobentorugbyclub.com.br](http://www.saobentorugbyclub.com.br) ou falar com Corrêa no telefone 98111-1564.

#### Seguranças

Os diretores do Sindicato da área de Segurança realizaram uma reunião com o OPS em dezembro e teremos reuniões bimestrais para tratar dos problemas dos Agentes de Segurança. Além disso, tivemos reunião com o Departamento Jurídico do Metrô para tratar da forma desrespeitosa com que a Delpom trata os ASs. E com o S.O do trecho Norte para tratar de problemas do trecho. Será elaborado um Bilhete do Sindicato específico sobre esses temas.

### Expediente

**Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.**

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé

CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: [imprensa@metroviarios-sp.org.br](mailto:imprensa@metroviarios-sp.org.br)

**Diretor Responsável:** Elaine Damásio e André Soares Inocêncio.

**Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

**Editoração:** Maria Figaro

**Projeto Gráfico:** Magnésio Design

**Fotolito e Impressão:** Gráfica Souza e Souza

**Tiragem:** 5 mil exemplares.

## Desconto do dia da greve

➡ O Sindicato informa que negociará com o Metrô para que não seja efetuado o desconto do dia da greve.